



Coração e Vasos do CHULN «rivaliza com os melhores centros internacionais»

Publicado em 22 de janeiro de 2020 - 19:22

"Temos conseguido manter um padrão de excelência que rivaliza com os melhores centros nacionais e internacionais", revela Fausto Pinto, diretor do Departamento de Coração e Vasos do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte (CHULN). Uma realidade que considera ainda mais relevante, "tendo em conta as dificuldades decorrentes das circunstâncias atuais".

Na última edição da revista Coração e Vasos, que assinala o terceiro ano de Fausto Pinto à frente do Departamento de Coração e Vasos, o médico refere que "a articulação de áreas afins, como a Cardiologia, a Cirurgia Cardiorrespiratória e a Cirurgia Vascular, se tem mostrado essencial para atingir os objetivos a que nos propomos". Ou seja, "a excelência na prestação de cuidados médicos, bem como no âmbito da investigação e do ensino".

Novas áreas de atuação e "programas inovadores"

De acordo com o responsável, "nestes três anos, iniciámos novas áreas de atuação, como a angioplastia das artérias pulmonares e introduzimos novas técnicas de intervenção cardíaca e vascular – quer no âmbito da arritmologia como da cardiopatia estrutural e da cirurgia cardíaca e vascular". Mas não só...

O cardiologista, e diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, destaca também a criação de "programas inovadores, como o de telemonitorização de um grupo de doentes com insuficiência cardíaca, ou o de [reabilitação cardiorrespiratória](#), incluindo a introdução das provas de esforço com consumo de O2".



Fausto Pinto

Fausto Pinto faz ainda alusão a outros programas desenvolvidos, realçando "o de tratamento da patologia da aorta, único no país na sua dimensão e diferenciação e que está retratado no [artigo de fundo](#) desta edição da Coração e Vasos".

Por outro lado, revela estar convicto de que 2020 será "o da implementação do projeto que temos vindo a delinear para o nosso Departamento e que conta com o apoio expresso da atual Administração do CHULN". Na sua opinião, "tal representará um grande avanço na consolidação do tripé cuidados de saúde – ensino – investigação na área cardiovascular, na nossa instituição.

"Um acontecimento incontornável na área cardiovascular em Portugal"

"Um outro acontecimento que iremos assinalar muito em breve será o [X Congresso Novas Fronteiras em Medicina Cardiovascular](#)", refere Fausto Pinto, sublinhando tratar-se do "segundo maior evento na área cardiovascular a nível nacional, a seguir ao Congresso Português de Cardiologia".

Na reunião, que irá decorrer de 7 a 9 de fevereiro, desta vez em Troia, "temos procurado introduzir, desde o início, aspetos inovadores que o tornaram num acontecimento incontornável na área cardiovascular em Portugal".

E acrescenta: "As nove edições já realizadas envolveram as principais personalidades da Cardiologia e da Cirurgia Cardíaca e Vascular nacionais e internacionais que, com a sua presença, reforçaram o papel desta reunião como instrumento de divulgação, discussão e promoção da Medicina Cardiovascular."

"Um melhor SNS, um melhor ensino e uma melhor investigação"

Em jeito de conclusão, e entusiasmado pelos resultados obtidos com os "três anos de intensa atividade", o diretor do Departamento de Coração e Vasos assegura: "Continuaremos a fazer tudo o que está ao nosso alcance para cumprir com o compromisso para quem nos procura e para quem connosco está no dia-a-dia, no sentido de um melhor SNS, um melhor ensino e uma melhor investigação na área cardiovascular."